

Glória Mucavele: Do fumo à esperança, uma líder idosa



Dona Gloria explicando as vantagens do fogão

Há sete meses, o dia da Glória Mucavele, 64 anos de idade, começava antes do amanhecer. O ritual era sempre o mesmo: acender o fogão a carvão, lutar contra a fumaça espessa que invadia a sua casa de três divisões e arder, mas também gastava o pouco dinheiro que tinha para sustentar os seus 5 filhos e netos. "O carvão era um buraco sem fundo no meu bolso", recorda. "O que gastava em duas semanas agora dura-me mais de um mês. A diferença é noite e dia."

A mudança chegou através do projecto de Empoderamento das Comunidades (EC), implementado pela Livaningo no bairro da Matola A, zona do Lingamo, Município da Matola, Província de Maputo. Glória foi uma das primeiras a receber um "fogão melhorado", uma tecnologia simples mas revolucionária que consome menos de metade do carvão e reduz drasticamente a fumaça tóxica.

Mas para Glória, a transformação foi muito além da economia. "Antes, cozinhar era um castigo. A fumaça queimava os meus olhos e a dos meus filhos. Agora, respiro melhor, a casa

fica limpa e tenho tempo para outras coisas." Esse tempo precioso é agora dedicado a partilhar a sua experiência com quem a rodeia.

Com uma energia que desmente os seus 64 anos, Glória tornou-se uma embaixadora informal do projecto. Sensibiliza os vizinhos, não apenas falando da economia no carvão, mas mostrando o fogão em acção. "Eu digo-lhes: 'Venham ver como a minha xima fica pronta mais rápido e sem eu ficar corada de tossir'." O seu testemunho convincente e tangível já convenceu dezenas de famílias na sua comunidade a aderirem à mudança.

O seu activismo vai ao encontro do coração do projecto financiado pelo Governo da Noruega, através da NORAD: proteger os preciosos mangais do rio Matola, que têm sido dizimados para diversos fins. Ao reduzir o consumo, cada fogão melhorado contribui para a protecção ambiental. Glória compreende perfeitamente esta ligação: "Se nós poupamos carvão, menos árvores são cortadas. É bom para nós hoje e para os nossos netos amanhã."

Mãe de oito filhos, avó para muitos, e agora líder comunitária, Glória Mucavele é a prova viva de que o empoderamento verdadeiro começa em casa, à volta do fogão. A sua história não é apenas sobre poupança; é sobre saúde, tempo, dignidade e a coragem de uma mulher que se tornou a força motriz de um movimento ambiental na sua própria comunidade. Ela não está apenas a confeccionar; está a alimentar um futuro mais sustentável para toda a Matola A.